

Roriz promete facilitar transição

O governador licenciado do Distrito Federal, Joaquim Roriz (PP), principal cabo eleitoral do candidato Valmir Campelo (PTB), admitiu ontem sua derrota política nas eleições, depois de proclamado o resultado oficial. "Reconheço e respeito muito a decisão das urnas", disse Roriz, que durante a campanha anunciava que jamais havia perdido uma eleição em mais de 30 anos de vida pública. "Mesmo não tendo disputado a eleição, o sabor da derrota tem a mesma dimensão, porque estive lutando por um companheiro, um aliado e um amigo", afirmou Roriz.

O governador prometeu facilitar o processo de transição. "A partir de segunda-feira, reassumo o governo e vou nomear uma comissão, convidando o governador eleito para que também indique nomes para iniciar a transição", adiantou.

Roriz foi precedido em sua fala pela vice-governadora Márcia Kubitschek, que fez um discurso melancólico, reconhecendo que todos os aliados do governador estavam passando por um momento difícil. No mesmo tom emocional, Roriz afirmou: "Na vida

pública só existem duas situações: ganhar ou perder".

Ele revelou que não vai se afastar do cenário político de Brasília, embora tenha se negado a confirmar se vai disputar o governo do DF em 1998. "Política é um processo muito dinâmico, mas ainda é cedo para falar do futuro. Vou passar uma temporada fora do país e na volta vamos ver como é que fica", comentou. Roriz garante que vai se dedicar à reestruturação do PP, que não elegeu nenhum governador em todo o Brasil, mas prometeu fazer uma oposição crítica ao governo Cristóvam Buarque.

"Serei oposição, mas não sistemática. Vamos apoiar os projetos que sejam bons para o Distrito Federal", explicou. Apesar da derrota, Roriz mantém, junto com os partidos aliados — PFL, PTB e PMDB —, metade da bancada na Câmara Legislativa e dos Deputados, além de duas cadeiras no Senado: uma do próprio Valmir Campelo e a outra de José Roberto Arruda (PP). A terceira vaga é do petista Lauro Campos.